

744**O SISTEMA DE TRIAGEM DE MANCHESTER NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS**
Camila Amthauer, Maria Luzia Chollopetz da Cunha. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: O Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco (AACR) é um dispositivo da Política Nacional de Humanização (PNH), criada em 2003 pelo Ministério da Saúde (MS), fazendo parte de uma proposta de humanização da atenção à saúde. O AACR determina a agilidade do atendimento conforme a identificação dos pacientes que necessitam de atendimento imediato a partir de seu grau de sofrimento, risco e/ou agravo à saúde, segundo protocolo pré-estabelecido, resultando em uma atenção centrada no nível de complexidade e não mais pela ordem de chegada. Dentre os protocolos de classificação de risco existentes, destaca-se o Sistema de Triagem de Manchester (STM), um sistema de classificação que determina o nível de urgência de cada paciente. Objetivo: Caracterizar os atendimentos realizados na Emergência Pediátrica de um Hospital Universitário de Porto Alegre, de acordo com o STM. Método: Estudo quantitativo observacional descritivo retrospectivo. A população pesquisada é composta por pacientes atendidos na Emergência Pediátrica, no ano de 2013, menores de 14 anos, segundo norma da Unidade. Foi solicitada uma pesquisa ao banco de dados através de uma Query ao Serviço de Arquivo Médico e Informação em Saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA nº 130397. Resultados: A maior parcela da população atendida era do sexo masculino, representando 54,4% da amostra. Com relação à idade, prevaleceu a faixa etária composta por crianças entre um e cinco anos em 44,5% dos casos. Quanto à procedência, a maioria são moradores de Porto Alegre (68,8%); seguido de Viamão (15,7%). Quanto à classificação de risco, 43,4% foram classificados como urgente; 33,9% pouco urgente; 16,3% muito urgente. Conclusão: O conhecimento das características dos pacientes que procuram atendimento na Emergência Pediátrica permite ao enfermeiro responsável pela classificação de risco e demais membros da equipe de saúde planejar suas ações e práticas de saúde a fim de atender as necessidades de saúde dos usuários desse serviço, com vistas a um atendimento acolhedor e humanizado, conforme preconiza o MS. Palavra-chave: Acolhimento; Serviço Hospitalar de Emergência; Enfermagem Pediátrica. Projeto 130397